

OUVE

Ouve o vento a brincar
Na ramagem multicolorida
Desse especial arvoredado
No qual a caminhar
Em silêncio, distraída,
Nutres a ti em segredo.

Ouve o murmúrio da ribeira
Logo ali, há alguns passos
Como a um repouso te convidar.
Percebe a vida que inteira
Se mostra a ti em espaços
Incomuns ainda por conquistar.

Ouve. Ouve a inusitada sinfonia
Que sempre esteve ao alcance
De tua íntima experiência,
Única, expectante sintonia
Que aguarda que num relance,
Compreendas a razão da existência.

Ouve teu próprio Mestre a sussurrar
Raras instruções, em teus ouvidos,
Enquanto Ele te segura pela mão.
Há novos campos a desbravar,
Novos conceitos e sentidos
A guiar-te em tua eterna missão.

Ouve. Em atitude de quase prece,
Acolhe e apreende em teu coração
Dele o amoroso ensinamento.
O que já foi libera, esquece;
Memoriza apenas a nova lição
E caminha. Eis chegado o momento.

Sônia M. de Lima